

Não se julga nem se avalia, aqui, se são corretas ou não, apenas assume-se que as perspectivas apresentadas são úteis para a compreensão do tema, tendo em vista que os falantes referenciados são autores que pensam e estudam essa temática. As abordagens são múltiplas e não há intenção de esgotar o assunto, mas a importância do debate e da reflexão sobre o tema faz com que elas sejam levadas em consideração. Dada à situação complexa da realidade atual, se aceita que diferentes proposições e paradigmas podem conviver e por isso são trazidos para a discussão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Usando as palavras de Findeli [14] aponta-se que as proposições aqui apresentadas podem ser consideradas como princípios norteadores, como "[...] um empenho para indicar novas bases para a educação e pesquisa em Design a partir de uma visão de mundo não materialista, não positivista, não agnóstica e não dualística.", mas complexa, seguindo a recomendação do próprio autor [14] que sugere a adoção da Teoria da Complexidade como arcabouço teórico para o design. O que se nota é que, através de uma forma diferente de pensar o ensino do design, sejam recolocados os conceitos tradicionais e se reformulem as perguntas para que se chegue a novas respostas [12].

Considerando-se que o momento em que se vive é de velozes transformações e crises cada vez mais preocupantes, entende-se que é significativo estudar como se dá a formação superior de designers – profissionais de destaque no século XXI – e como se posicionam e agem os professores, gestores e instituições de modo que acompanhem e reflitam sobre suas práticas educativas frente ao cenário de velozes mudanças e incertezas no qual se vive. Com este artigo acredita-se ter contribuído para qualificar a reflexão sobre a educação em Design no Brasil ao mapear e organizar perspectivas teóricas diversas sobre o tema que podem ser utilizadas para outras investigações acerca do tema.

O processo de revisão dos princípios epistemológicos e cognitivos, e a constante revisão filosófica sobre o ensino superior em Design pode contribuir com uma formação profissional e cidadã adequada aos tempos pós-

modernos, fluidos e imprevisíveis, bem como com o fomento da compreensão do papel e responsabilidade dos designers na solução de problemas ambientais, sociais e culturais, para além dos econômicos e industriais, de modo que esse campo profissional tão em voga no século presente possa, conforme aponta FRY [56], liderar pelo exemplo daqui em diante.

REFERÊNCIAS

- [1] BAUMAN, Z., 2001, *Modernidade Líquida*, Zahar, Rio de Janeiro, pp. 258.
- [2] BECK, U., 1999, *World Risk Society*, Polity Press, Cambridge, pp. 192.
- [3] MORIN, E., 2001, *A Cabeça Bem Feita: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento*, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, pp. 128.
- [4] MORIN, E., 2005, *Ciência com Consciência*, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, pp. 344.
- [5] KUMAR, K., 1997, *Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna: Novas teorias sobre o mundo contemporâneo*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, pp. 258.
- [6] SARDAR, Z., 2012, "Transmodern Journeys: Future Studies and Higher Education". In: CURAG, A. et al. *European Education at the Crossroads*, Springer Science, Heidelberg, Cap. 48. Disponível em: <<http://ziauddinsardar.com/2013/07/transmodern-journeys-future-studies-and-higher-education/>>. Acesso em: 20 nov. 2013.
- [7] MARIOTTI, H., 2010, *Pensamento Complexo: Suas Aplicações à Liderança, à Aprendizagem e ao Desenvolvimento Sustentável*, 2. ed., Atlas, São Paulo, PP. 203.
- [8] SARDAR, Z., 2013, *Future: All That Matters*. Hodder, London, pp. 158.
- [9] BONSIEPE, G., 2011a, *Design, Cultura e Sociedade*, Blucher, São Paulo, pp. 270.
- [10] BONSIEPE, G., 2012, *Design como Prática de Projeto*, Blucher, São Paulo, pp. 214.
- [11] BONSIEPE, G., 2013a, "Sobre a Aceleração do Período de Semi-Desintegração dos Programas de Estudo de Design", 2013a, Palestra na Faculdade de Arquitetura na Universidade de São Paulo em 15 de maio de 2013. Disponível em: <<http://guibonsiepe.com.ar/guiblog/wp-content/uploads/2009/12/Conferencia->